

Veículo: <b>REVISTA PROCAMPO</b>	Editoria: <b>Notícias</b>	Página:	Data: <b>26/03/2019</b>
Tipo: <b>INTERNET</b>	Assunto: <b>Produção dos Cafés do Brasil cresce 56% em volume e apenas 34% em faturamento bruto nos últimos dez anos</b>		
Instituição citada: <b>Observatório do Café, Consórcio Pesquisa Café, Embrapa Café</b>			
<a href="https://www.revistaprocampo.com.br/2019/03/28/producao-dos-cafes-do-brasil-cresce-56-em-volume-e-apenas-34-em-faturamento-bruto-nos-ultimos-10-anos/">https://www.revistaprocampo.com.br/2019/03/28/producao-dos-cafes-do-brasil-cresce-56-em-volume-e- apenas-34-em-faturamento-bruto-nos-ultimos-10-anos/</a>			



Cafeicultura

## Produção dos Cafés do Brasil cresce 56% em volume e apenas 34% em faturamento bruto nos últimos 10 anos

28 de março de 2019

102 0



Foto: Divulgação

A produção mundial de café para a safra 2018-2019 está estimada em aproximadamente 174 milhões de sacas, volume que representa um crescimento de 34% em relação às 130 milhões de sacas produzidas há uma década, na safra 2009-2010. Nesse contexto, o maior país produtor mundial de café, que é o Brasil, em 2018, colheu 61,66 milhões de sacas, o que representa em torno de 35% da produção mundial. O Vietnã, segundo maior produtor, com 30,4 milhões de sacas, corresponde a 17,5% da produção mundial, e o terceiro – Colômbia -, que produziu 14,3 milhões de sacas, sua safra equivale a 8,2% da produção do planeta.

Nos últimos dez anos, a safra brasileira de café teve crescimento de 56% no volume produzido, passando de 39,5 milhões de sacas em 2009 para 61,66 milhões de sacas em 2018. Entretanto, nesse mesmo período, o Valor Bruto da Produção de café, que é calculado com base no volume produzido e nos preços médios recebidos pelos produtores, teve crescimento de apenas 34%, pois em 2009 a receita bruta foi de R\$ 18,91 bilhões e em 2018 atingiu R\$ 25,25 bilhões.

Dessa forma, com base nesses dados, especificamente dos Cafés do Brasil, constata-se que, a despeito do aumento do volume de café produzido nas últimas dez safras, não ocorreu aumento do faturamento bruto na mesma proporção, em virtude de quedas sucessivas na cotação dos preços médios recebidos pelos cafeicultores.

Os dados e números que permitiram esta análise foram obtidos do Sumário Executivo do Café – Março de 2019 e do Valor Bruto da Produção – VBP – Fevereiro 2019, elaborados e divulgados mensalmente pela Secretaria de Política Agrícola – SPA, do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – Mapa, os quais passaram a ser analisados e estão disponíveis na íntegra no Observatório do Café do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café.

No contexto mundial, vale destacar que na safra 2009-2010 o Vietnã e a Colômbia produziram 18,5 milhões e 8,1 milhões de sacas, cujos volumes de produção registraram crescimento expressivo de 64,3% e 76,5%, respectivamente, nas últimas dez safras objeto desta análise, tendo atingido 30,4 e 14,3 milhões de sacas na safra 2018-2019, conforme mencionado anteriormente, de acordo com os dados do Sumário Executivo do Café – Março de 2019.

Com base nos dados desta análise, é possível constatar que os três países maiores produtores de café do mundo (Brasil, Vietnã e Colômbia) aumentaram seu market share nos últimos dez anos. Nesse contexto, verifica-se que na safra 2009-2010 o Brasil produziu 30,4%, o Vietnã, 14,2%, e a Colômbia, 6,2%, o que representa 50,8% do total produzido nessa safra mundial. Na safra 2018-2019, o Brasil produziu volume equivalente a 35%, Vietnã 17,5% e Colômbia 8,2% da produção global, cuja soma dos volumes produzidos por esses três países representa 60,7% da produção no mundo. Assim, pode-se inferir que, nos últimos dez anos, a produção conjunta do Brasil, Vietnã e Colômbia aumentou 9,9% em termos de participação na produção de café no planeta. (*Embrapa Café*)

Compartilhar no:

